



Vendas no varejo de
Garanhuns deverão ser
impulsionadas no Fim de Ano

Com uma população de 129,4 mil habitantes de acordo com o Censo do IBGE de 2010, Garanhuns corresponde ao 9º município do estado em termos populacionais. Sua área de influência envolve um pólo de 26 Municípios que compõem o Agreste Meridional, aglutinando em torno de 650 mil habitantes, o que a transforma em um promissor mercado consumidor.

Em termos de desenvolvimento humano, entre 185 municípios pernambucanos Garanhuns é o 16º município com melhor IDH e no que se refere ao IDH – Renda corresponde ao 9º no ranking estadual. O Produto Interno Bruto de Garanhuns em 2010 foi de R\$ 1,14 bilhão e em termos de PIB per capita corresponde a 22% do pernambucano.

Como principais atrativos, além do clima ameno e da qualidade de suas águas, Garanhuns possui uma boa estrutura física com ruas limpas, praças bem cuidadas, presença de bons hotéis e pousadas aprazíveis, além de uma significativa oferta de serviços de alimentação bares, restaurantes, excelentes hotéis e belezas naturais, advindas principalmente do seu clima e da qualidade de suas águas. Esses fatores favorecem o turismo local, ao ponto de receber anualmente, segundo a Secretaria Municipal de Turismo, um fluxo de 1,5 milhões de pessoas. Nesse sentido destaca-se o Festival de Inverno de Garanhuns (FIG), consolidado como um dos principais acontecimentos turísticos do estado.

Por sua vez, Garanhuns corresponde ao centro comercial mais diversificado do Agreste Meridional, reforçando o comércio como a principal atividade econômica da cidade, também classificada como importantes pólos regionais de educação e saúde. Em termos industriais salienta-se a presença de unidades industriais de porte, a exemplo da LBR – Lácteos Brasil S.A., maior companhia privada de produtos lácteos do Brasil, da Nestlé, da Unilever Brasil Alimentos Ltda., fabricante de amidos e féculas de vegetais, além da indústria regional No-

taro Alimentos Ltda. e das empresas locais Fábrica de Bebidas Nordestina, Fundação Só Ferro, Indústria Popular de Alimentos, Fábrica de Cocadas Mais Sabor e a Fábrica de Guardanapos Brasil; no comércio destacam-se, entre outros, o Grupo Ferreira Costa, fundado em 1884 em Garanhuns e hoje uma das maiores lojas de departamento do Nordeste, Magazine Pérola, Joia Magazine, Lojas Americanas e Shopping Center Brasil, além da instalação em breve da Casas Bahia. Com o início da duplicação da BR 423, foi viabilizada a construção do Garanhuns Garden Shopping, cujo anúncio foi anunciado recentemente, com as obras devendo ter início ainda em 2013 previsto para ser inaugurado no 1º semestre de 2015. Este Centro de Compras terá 170 lojas, sendo quatro âncoras nacionais, e contará com seis salas de cinema, um supermercado e um centro empresarial. Vale ainda salientar que o município passou a integrar o Polo de Confecções do Agreste.

Na pecuária, ressalta-se a bovinocultura leiteira por conta do Pólo da Bacia Leiteira do Agreste Meridional. Garanhuns tem sua economia fortalecida pelos municípios produtores de leite que convergem suas demandas para esta cidade. A bacia leiteira de Garanhuns representa quase a metade da produção de leite de Pernambuco, porém nos dois últimos anos vem sofrendo pesadas baixas por conta da seca, considerada a pior seca dos últimos tempos na região, afetando significativamente a atividade primária local, causando prejuízos consideráveis para a economia como um todo e particularmente para o comércio.

No que diz respeito à educação, Garanhuns vem se consolidando como um pólo educacional do estado. Foi contemplado nos últimos anos com a Autarquia do Ensino Superior de Garanhuns – AESGA que oferece cursos de: Administração em empreendedorismo, gestão de marketing, administração hospitalar e secretariado executivo bilíngue na Faculdade de

Ciências da Administração (FAGA); Direito (FDG); Ciências Sociais Aplicadas e Humanas (FAHUG); e engenharia civil na Faculdade de Ciências Exatas de Garanhuns (FACEG). Por sua vez, objetivando o desenvolvimento regional, a Unidade Acadêmica de Garanhuns (UAG) da UFRPE, a partir do projeto de expansão do sistema federal de Ensino Superior, instalou em 2005 a primeira extensão universitária no País, oferecendo cursos de agronomia, licenciatura normal superior, medicina veterinária e zootecnia. A estes se somam os cursos de psicologia e medicina (que ainda não iniciou suas atividades) oferecidos pela Universidade de Pernambuco (UPE); e recentemente recebeu a Universidade Tiradentes (UNIT), que deverá entrar em funcionamento a partir do final de 2014, oferecendo cursos de licenciatura, bacharelado, tecnológico e de pós-graduação em geografia, história, informática, português, matemática, pedagogia e português/espanhol. Tem-se ainda a presença da Escola Técnica Federal, que tem a perspectiva de receber novos cursos nos próximos anos.

Esses cursos de nível superior, ao lado das escolas profissionalizantes do SENAI e SENAC, dos colégios XV, Diocesano, Santa Sofia, Monseñor Ademar, Jerônimo Gueiros e outros, contribuem cada vez mais para tornar o município como polo educacional do Agreste Pernambucano. Os investimentos no pólo educacional contribuíram significativamente para elevar o nível de escolaridade da população local, ao ponto de em 2012 a proporção da população local com ensino médio completo e superior incompleto corresponder a 19,3% (em Pernambuco equivale a 20,9%) e as pessoas com curso superior completo equivalerem a 6,6% do contingente populacional local contra 5,7% no estado como um todo. Em relação ao ensino fundamental a parcela de pessoas com esse grau de instrução é maior do que a no estado (15,3% no primeiro caso e 15,0% no segundo).

Apesar dos danos causados pela seca, Garanhuns vem passando por uma significativa transformação, com a presença de obras tanto privadas quanto públicas. A construção civil tem apresentado crescimento significativo nos últimos anos com a construção de condomínios fechados e de residências que se espalham pela cidade, sendo alavancada substancialmente por conta do Programa Minha Casa, Minha Vida, bem como pelas obras do Centro de Convenções do Sesc, pela ampliação da infraestrutura hoteleira do Centro de Turismo e Lazer Sesc Garanhuns.

A conjugação de todos esses fatores tem contribuído para ampliar os empregos formais locais, principalmente no comércio e nos serviços, que representavam respectivamente em 2010, segundo dados da RAIS-Caged, 35,1% e 25,4% do contingente de empregados formais de Gara-

nhuns. Para se ter idéia sobre a importância do emprego formal do comércio local, apenas quatro municípios pernambucanos apresentavam proporção de postos de trabalho formalizados neste segmento maior do que a de Garanhuns. Estudo realizado pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico com base nos dados da Relação Anual das Informações Sociais (RAIS), do Ministério do Trabalho revela que entre 2005 e 2010 ocorreu em Garanhuns um crescimento superior a 50% na geração de empregos formais.

Visando identificar as perspectivas para o Fim de Ano 2013 nesse importante e estratégico município do Agreste Meridional do estado, o Instituto Fecomercio-PE através do Centro de Pesquisa (Cepesq), em convênio com o Sebrae-PE, realizou sondagem de opinião entre os dias 14 e 18 de outubro, ouvindo através de pesquisa

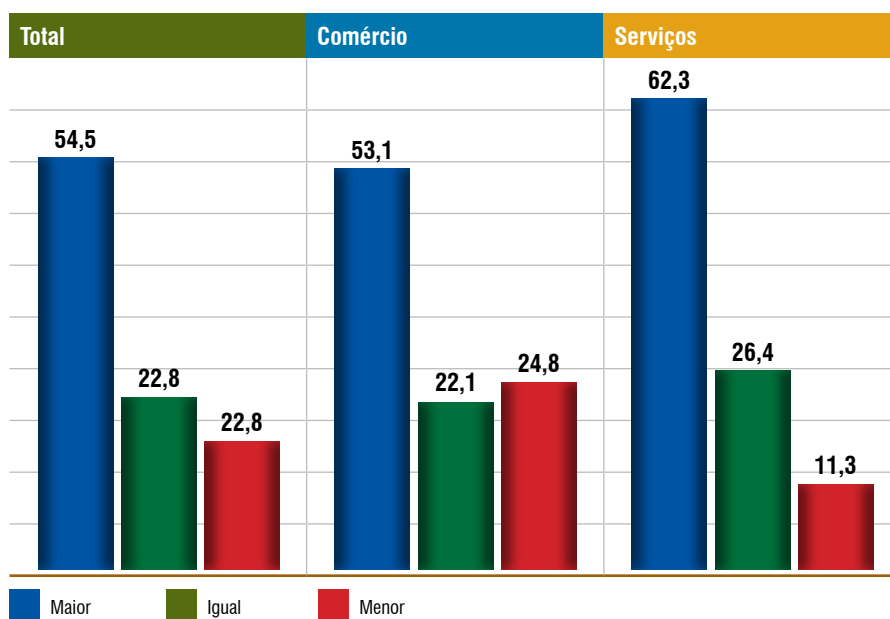
direta 349 empresários/gestores (53 nos serviços de alimentação e hotelaria, e 296 no comércio) e 368 consumidores, totalizando 717 entrevistas. Nos estabelecimentos comerciais foram pesquisados os segmentos de vestuário/acessórios, calçados/acessórios, eletroeletrônicos, perfumarias/cosméticos, informática/celular, venda de bebidas, supermercados, livrarias/papelarias, cine-foto-som/ópticas e artigos esportivos. Nos serviços foram ouvidos bares/lanchonetes, restaurantes/pizzarias e hotéis/pousadas. A estas pessoas o Instituto Fecomercio-PE, em nome dos demais parceiros, agradece de forma especial pela atenção dedicada aos pesquisadores e à presteza pelas informações concedidas, sem as quais este trabalho não poderia ser realizado. Seus principais resultados são apresentados a seguir.

“Vendas no varejo de Garanhuns deverão ser impulsionadas no Fim de Ano 2013: em relação a 2012 o crescimento previsto será de 8%”

Observa-se que mais da metade dos empresários/gestores pesquisados no varejo em Garanhuns (54,5%) apresenta expectativa otimista de obter maior faturamento com as vendas do fim de ano em 2013 em relação ao mesmo período do ano anterior. Essa esperança confirma o padrão histórico de melhoria nas vendas do varejo no último trimestre do ano por conta da proximidade das festividades do Natal.

Nos serviços as expectativas são mais promissoras, com 62,3% dos entrevistados apresentando esperança de vender mais no Fim de Ano 2013 comparativamente ao mesmo período de 2012, parcela que nos estabelecimentos do comércio tradicional atinge 53,1%. Nota-se que é semelhante o percentual de empresários/gestores que consideram que o faturamento no Fim de Ano 2013 comparativamente ao de 2012 deverá ser inferior ou que será manti-

Gráfico 1 Expectativa dos empresários/gestores sobre as vendas de Fim de Ano 2013 comparadas ao Fim de Ano 2012 (%)



Fonte: Pesquisa direta. Instituto Fecomercio-PE/Cepesq.

do o mesmo desempenho (ambos com 22,8% das respostas). Mas deve-se ressaltar que entre os empresários / gestores do comércio a proporção dos pesquisados que acreditam que o faturamento na época natalina de 2013 deverá ser inferior ao do mesmo período do ano anterior é de 24,8%, contra 11,3% nos serviços (Gráfico 1).

A dinâmica econômica do município e com base no mercado consumidor local remete à estimativa de crescimento das vendas do Fim de Ano 2013 em relação ao mesmo período de 2012 da ordem de 8,5%, crescimento que é previsto de forma mais acentuada nos estabelecimentos dos Serviços (17,7%), ao passo que no Comércio essa expectativa é de 6,9% (Gráfico 2).

“Promoções, campanhas publicitárias e manutenção do poder de compra dos consumidores devem confirmar expectativa de crescimento das vendas neste Fim de Ano. Na contramão, endividamento e inflação são os principais entraves”

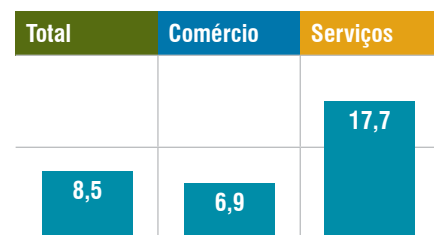
Entre os fatores mais relevantes apontados pelos empresários/gestores como responsáveis pela expectativa de crescimento das vendas destacam-se as ofertas e a realização de promoções, sugeridas por 61,9% dos entrevistados (Gráfico 3). Também merece destaque como estratégia de elevar as vendas de Fim de Ano as campanhas publicitárias, apontadas por 35,4% dos entrevistados. É ainda relevante a proporção dos empresários/gestores que atribuem o aumento do faturamento ao fato de os consumidores manterem o poder de compra (25,9% das respostas).

Entre os que estimam que o faturamento do Fim de Ano de 2013 deverá se manter no mesmo patamar do Fim de Ano 2012, o maior fator responsável por essa expectativa é a inflação, apontado por 75,9% dos entrevistados. Para 58,2% dos pesquisados, as ofertas e promoções os levam a prever pelo menos a manutenção do faturamento neste Fim de Ano da mesma forma que em 2012. Já para 43,0% dos empresários, o endividamento / inadimplência dos consumidores é o maior responsável pelo fato de as vendas não melhorarem neste período, mantendo-

do-se no mesmo nível de 2012 (Gráfico 3).

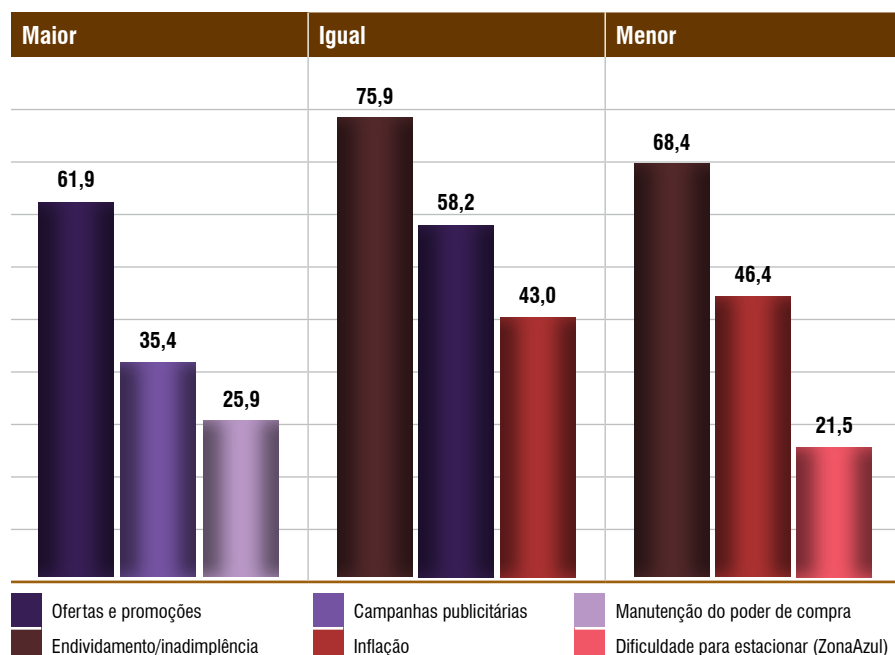
Por sua vez, para os entrevistados que acham que o faturamento do Fim de Ano 2012 será menor do que o do Fim de Ano 2012, tal expectativa se deve principalmente à inflação (68,4% das respostas), enquanto 46,8% atribuem esse fraco desempenho ao endividamento / inadimplência dos clientes e 21,5% imputam a queda nas vendas do varejo às dificuldades dos consumidores estacio-

Gráfico 2 Estimativa de crescimento das vendas de Fim de Ano 2013 comparadas ao Fim de Ano 2012 (%)



Fonte: Pesquisa direta. Instituto Fecomércio-PE/Cepesq.

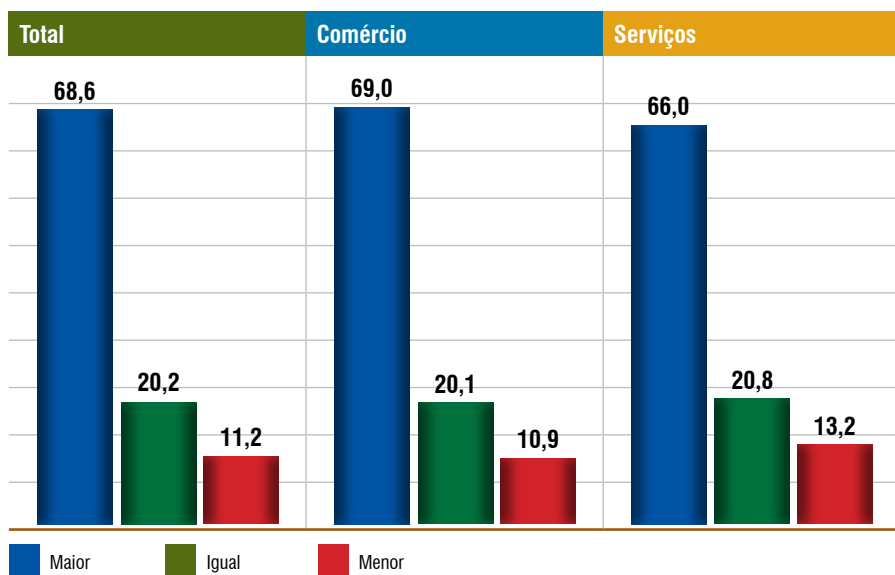
Gráfico 3 Fatores mais relevantes para as expectativas de vendas no Fim do Ano 2013 (%)



Fonte: Pesquisa direta. Instituto Fecomércio-PE/Cepesq.

Nota: O somatório dos Fatores mais relevantes não totaliza 100%, pois a questão levantada é de múltipla resposta

Gráfico 4 Expectativa dos empresários/gestores sobre as vendas acumuladas do Ano de 2013 comparadas ao Ano de 2012 (%)



Fonte: Pesquisa direta. Instituto Fecomércio-PE/Cepesq.

narem perto das lojas para realizarem as compras (Gráfico 3).

Em relação ao faturamento acumulado do Ano 2013 comparativamente ao do Ano 2012 As expectativas dos empresários/gestores de Garanhuns são mais otimistas do que as vendas do Fim de Ano 2013, relacionadas ao mesmo período de 2012.

No geral, os lojistas pesquisados que disseram que iriam vender mais no Ano de 2013 totalizaram 68,6% das respostas. Os que acreditam que o faturamento acumulado ao longo de 2013 em relação ao de 2012 deverá ser mantido corresponderam a 20,2% enquanto os mais descrentes no bom desempenho, ou seja, que acharam que as vendas se reduziram, corresponderam a 11,2%. Nos Comércio, observa-se que 69,0% dos entrevistados esperam que o faturamento acumulado previsto para 2013 cresça em relação ao do ano passado, proporção superior à dos Serviços (66,0%), como pode ser visto no Gráfico 4.

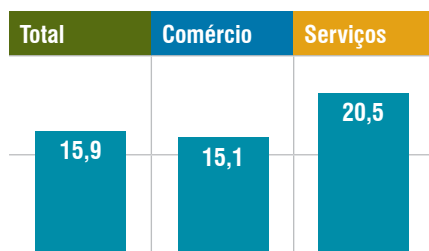
De modo geral, os empresários/gestores de Garanhuns prevêem que o crescimento da vendas no acumulado de 2013 em relação ao mesmo período de 2012 deverá ser da ordem de 15,9%, expectativa que se mostra mais elevada nos Serviços, com indicação de aumento de 20,5%, enquanto no Comércio essa parcela equivale a 15,1% (Gráfico 5).

“A contratação de mão-de-obra temporária para o Fim de Ano 2013 não é prioridade para os empresários/gestores do varejo de Garanhuns”

A boa expectativa de desempenho sugerida pelos empresários/gestores do varejo garanhuense no que se refere às vendas do comércio e dos serviços no Fim de Ano 2013 parece não se refletir na intenção de contratação de mão-de-obra temporária nesse período. Nesse sentido nota-se que mais de 3/5 dos entrevistados (62,0%) informaram não ter essa intenção (Gráfico 6). Dos que pretendem contar com trabalhadores temporários neste Fim de Ano 2013, 6,6% disseram já ter contratado, 28,5% informaram que irão contratar e 2,9% declararam que já tinha contratado e que pretendiam criar mais postos de trabalho.

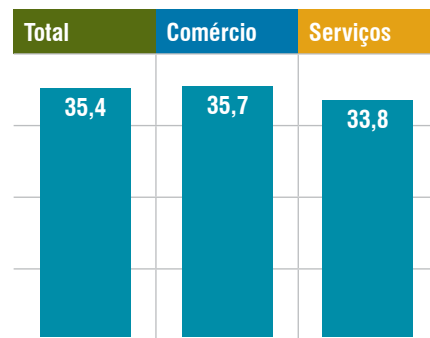
A previsão de contratar mais trabalhadores temporários se verifica nos Serviços, com 39,6% demonstrando

Gráfico 5 Estimativa de crescimento das vendas de Fim de Ano 2013 comparadas ao Fim de Ano 2012 (%)



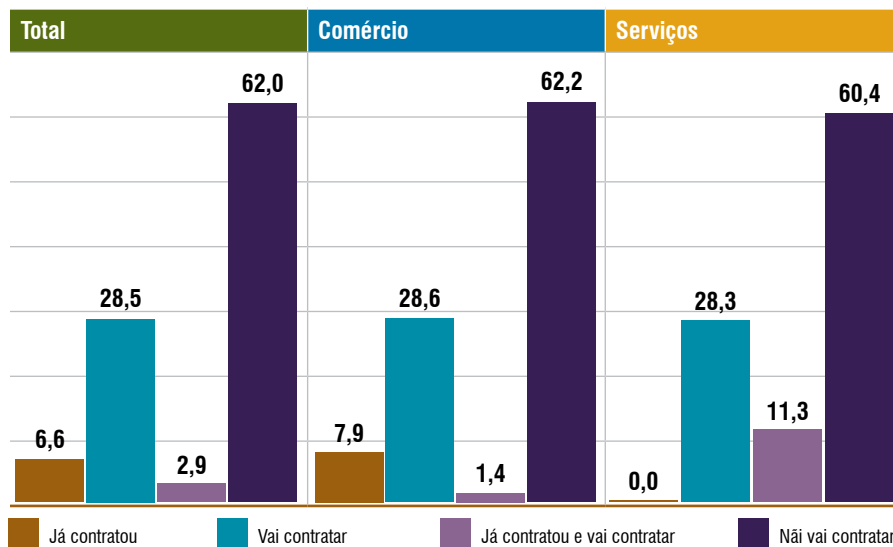
Fonte: Pesquisa direta. Instituto Fecomércio-PE/Cepesq.

Gráfico 7 Efetivação da mão de obra temporária (%)



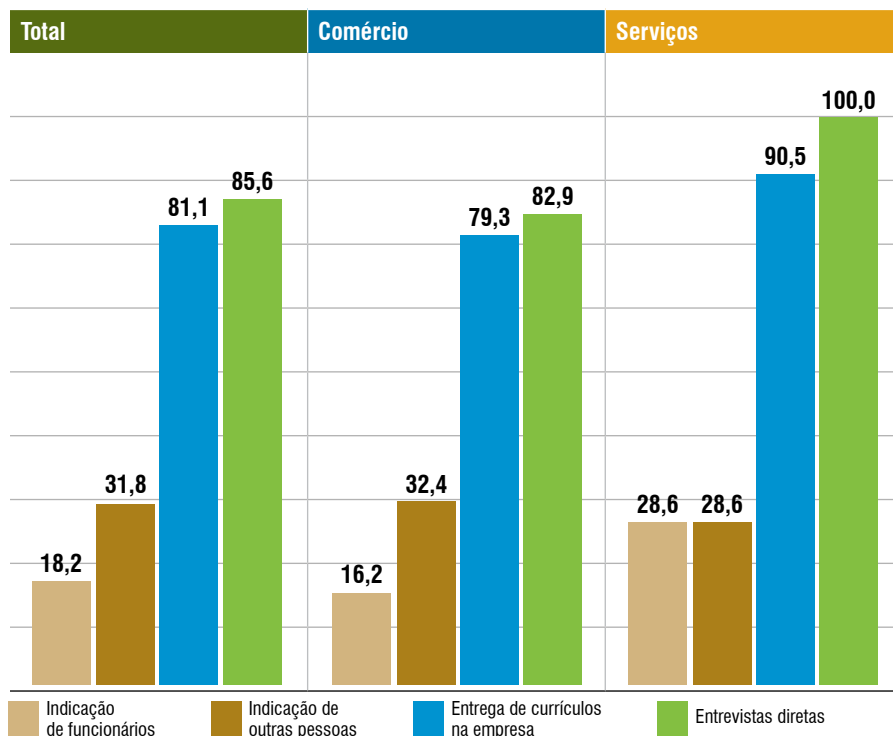
Fonte: Pesquisa direta. Instituto Fecomércio-PE/Cepesq.

Gráfico 6 Contratação de mão de obra temporária para o fim de ano 2013 (%)



Fonte: Pesquisa direta. Instituto Fecomércio-PE/Cepesq.

Gráfico 8 Principais meios de contratação de mão de obra temporária (%)



Fonte: Pesquisa direta. Instituto Fecomércio-PE/Cepesq.

Nota: O somatório dos Fatores mais relevantes não totaliza 100%, pois a questão levantada é de múltipla resposta

essa intenção, sendo que 11,3% dos entrevistados afirmaram já terem contratado e que ainda vão contratar mais pessoas e 28,3% demonstraram o desejo de contratar (Gráfico 6).

No Fim de Ano 2013 a expectativa do quantitativo de mão-de-obra temporária a ser efetivada pelos estabelecimentos varejistas pesquisados em Garanhuns deverá ser 35,4% superior ao total de trabalhadores nessa situação no mesmo período de 2012 (Gráfico 7).

Entre as funções mais demandadas pelos comerciantes varejistas

pesquisados em Garanhuns para o Fim de Ano 2013 salienta-se a de vendedor (68,9% do número de mão-de-obra temporária estimada para ser contratada), o que se justifica devido à expectativa de crescimento das vendas nessa época do ano por conta dos festejos natalinos.

O meio mais utilizado para contratação da mão-de-obra temporária é o de selecionar as pessoas através de entrevistas diretas, opção apontada por 85,6% dos empresários/gestores entrevistados (nos Serviços a totalidade dos estabelecimentos utilizam es-

se meio para contratar mão-de-obra), seguido pela entrega de currículos nos estabelecimentos (81,1% das situações, proporção que nos estabelecimentos dos Serviços corresponde a 90,5%), principalmente nos Serviços, em que a proporção alcança 90,5% dos casos (Gráfico 8). Deve-se salientar que ainda é costumeira a contratação de mão-de-obra através de indicações, tanto de funcionários (31,8% dos casos), situação que ocorre com mais frequência nos estabelecimentos do Comércio (32,4% dos casos).

Sondagem de Opinião

Empresários | Garanhuns

Fecomércio-PE

Rua do Sossego, 264, Boa Vista, Recife-PE, Cep: 50050-080
Tel.: (81) 3231.5393 | Fax: (81) 3222.9498
Presidente: Josias Silva de Albuquerque

Instituto Fecomércio-PE

Centro de Pesquisa (Cepesa)

Av. Visconde de Suassuna, 114, Santo Amaro, Recife-PE, Cep: 50050-540
Tel.: (81) 3231.6175 | Fax: (81) 3423.3024
E-mail: pesquisa@fecomerocio-pe.com.br ou pesquisafecomercio-pe@hotmail.com

Diretor executivo: Oswaldo Ramos
Equipe técnica: Lailze Santos e Urbano da Nóbrega
Economistas responsáveis: Tania Bacelar, Osmil Galindo e Fábio Oliveira
Pesquisadores: Carla Rafaela, Fábio Douglas, Fernando Lopes, Ingrid Santana
Maria Clara Araujo, Pedro Antonio e Raphael Miranda
Design: André Marinho e Thiago Maranhão


Fecomércio PE
Sesc | Senac
Instituto Fecomércio


SEBRAE